

# Boletim Informativo

## EDITORIAL

A proliferação de legislação, habitualmente na sequência da transposição obrigatória de regulamentação comunitária, obriga os Associados, e a APF, por maioria de razão, a uma atenção constante, preferencialmente ainda na fase de consulta pública, no sentido de atuar junto dos organismos responsáveis, no caso de se tratar de aspetos penalizadores para a atividade das empresas do setor. A articulação entre a APF e os Associados é crucial nesta matéria.

Por experiência dos últimos anos, reconhecemos, com este modelo de atuação, ter conseguido para o setor alguns ganhos de causa importantes, desde a questão dos Valores Limite de Exposição da Sílica Cristalina Respirável, toda a problemática da deposição de resíduos em aterro, à Proteção Radiológica, ainda em curso.

Recentemente, na questão das candidaturas ao sistema de incentivos *Apoiar as Indústrias Intensivas em Gás*, no âmbito do Decreto-Lei n.º 30-B/2022, desde o primeiro momento foi solicitada a revisão das condições de acesso aos apoios nele previstos, tendo-nos sido transmitido que a Portaria, referida no Decreto-Lei em causa, viria resolver a situação dos setores eletrointensivos, como é o caso da fundição, pela definição dos CAE que poderiam aceder.

Publicada a Portaria nº 140/2022, sem que refletisse a promessa assumida, relativamente à pretensão de inclusão do CAE 245 *Fundição de metais ferrosos e não ferrosos* na referida Portaria, entendido pela APF como aquilo que melhor serviria os interesses setor para minorar os efeitos da escalada dos preços da energia, dado permitir o acesso aos apoios em causa, nova insistência e nova promessa foi reiterada. Até ao culminar da decisão final, em sentido contrário, conhecida a 7 de junho.

Entendemos tudo ter feito, no sentido de fazer valer uma posição que considerávamos equilibrada e justa. Lamentavelmente, desta vez não conseguimos!

Helena Oliveira

## NOTÍCIAS

### FEIRAS MIDEST, HANNOVER E EUROGUSS

Após dois anos privados de Feiras ou grandes eventos de carácter comercial, realizaram-se nos últimos meses, entre outras, as Feiras Migest, Hannover e Euroguss.

A Migest, considerada uma das maiores feiras de subcontratação da indústria, contou com a presença de 6 Associados: CMW, FAL, Felino, Ferespe, Fundínio e M. António Silva, Lda.

Hannover, que este ano teve Portugal como país-parceiro, contou com a presença de fundições, a CMW, a FAL, a Ferespe, a Firmago, a Fundínio, a Fundiven e o Schmidt Light Metal Group, bem como de alguns dos seus fornecedores de máquinas (como a Buhler) e de outros serviços.

Por fim, a Euroguss, a maior feira europeia na área da fundição injetada, realizada na semana passada, contou com a presença de 6 Associados, 5 fundições: Fundição de Évora, Fundínio, Fundiven, Prifer e Schmidt Light Metal Group, e 1 fornecedor, a Buhler.

### PROTEÇÃO RADIOLÓGICA - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO DECRETO-LEI Nº 227/2008

Foi solicitado, à APA, um ponto de situação relativo aos anteprojetos de revisão do Decreto-Lei n.º 227/2008, de 25 de novembro, que consagra o regime de qualificação em proteção radiológica e da Portaria n.º 195/2015, de 30 de junho, que regulamenta a certificação da qualificação profissional nesta área. A APA comunicou à APF que já submeteu a proposta de alteração à tutela, com vista ao desencadear do procedimento legislativo conducente à sua publicação. Na comunicação enviada, a APA informou também quais as condições atuais aplicadas às empresas, que destacamos:

- Até ao passado dia 2 de abril, a APA aceitou que o RPR (Responsável pela Proteção Radiológica), indicado pelo titular da licença, não possuísse os níveis 1 ou 2 de qualificação profissional em proteção radiológica, desde que possuísse formação alternativa nesta área. No entanto, após esta data, caso o titular pretenda designar um RPR sem os níveis anteriormente mencionados, poderá incluí-lo no seu pedido de licenciamento ou de registo de prática a data prevista da sua obtenção.



- Caso o titular já possua licença ou registo de prática, e tenha encontrado alguma dificuldade na obtenção dos níveis de qualificação necessários ao seu RPR, deverá solicitar à APA uma extensão do prazo de implementação.

[Comunicado](#)

## CAEF – REUNIÃO AUTOMOTIVE CASTING SECTION

Na reunião do Automotive Casting Section do CAEF, foram debatidos os principais assuntos relativos a este mercado e os seus desenvolvimentos, entre os quais, a guerra na Ucrânia, a evolução do setor e as questões associadas aos custos de produção.

- Guerra na Ucrânia, consequências:
  - Aumento do custo de matérias-primas
  - Aumento da tensão em países mais dependentes do gás natural produzido na Rússia.
  - Carência de semicondutores (Ucrânia produz 50% do gás néon necessário para produção destes componentes).
  - Carência de cabos elétricos (17 fábricas deste produto estão localizadas na Ucrânia).
  - A carência de chips mantém-se, embora seja menor relativamente a 2021.
- Evolução do mercado
  - Carros elétricos: este mercado está a ter um crescimento significativo, sendo que na Europa, a Alemanha, a França, o Reino Unido, a Espanha e a Itália são os países com maior expressão neste subsector. Estima-se que esta evolução conduza ao desemprego em cerca de 40%, no setor dos motores a combustão.
  - A cota de mercado por motor é a seguinte: 40% Gasolina, 20% EV Híbrido, 19% Diesel, 9% de EV de bateria, 9% EV plug-in e 3% de outros.
- Os custos associados às matérias-primas, os custos logísticos e os custos energéticos sofreram um aumento significativo. A mão de obra é escassa, principalmente na Europa. Outra questão associada aos custos das empresas, reside no facto de estas possuírem stocks elevados de produtos acabados. Este facto deve-se aos cortes dos pedidos dos clientes e ao constante adiamento das datas e quantidades de entrega por parte dos mesmos.



## WEBINAR “DECARBONIZATION OF PORTUGUESE INDUSTRIES - LET'S CONTINUE THE COLLABORATION”

A Business Finland, em parceria com o IAPMEI, realizou no passado dia 25 de maio, o webinar “Decarbonization of Portuguese Industries - Let's Continue the Collaboration”, no âmbito do intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre soluções tecnológicas que promovam a descarbonização da indústria, na qual a APF participou, apresentando a situação do setor nesta área.

Este webinar teve também a participação das Associações: ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento), FIPA (Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares) e o CITEVE (Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário), as quais apresentaram o que cada setor está a fazer em prol da descarbonização da sua indústria.

Por fim, houve espaço para colocação de questões às diferentes associações, terminando com o agradecimento da Embaixadora Finlandesa em Portugal.

## PROGRAMA REPOWER DA UE

A Comissão Europeia apresentou no passado dia 18 de maio o plano REPowerUE, este plano tem como mote a resposta às dificuldades e às perturbações do mercado mundial da energia causadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

O REPowerUE visa reduzir rapidamente a dependência da UE dos combustíveis fósseis russos, reorientando a transição para as energias limpas e unindo esforços a fim de alcançar um sistema energético mais resiliente. Deste modo, o plano propõe um conjunto de ações adicionais destinadas a:

- Poupar energia;
- Diversificar as importações de energia;
- Substituir os combustíveis fósseis e acelerar a transição da Europa para as energias limpas;
- Combinar de forma inteligente os investimentos e as reformas.

Estas ações permitirão acelerar a diversificação, aumentar a disponibilidade de gases renováveis, antecipar a poupança de energia e a eletrificação com o potencial de obter, o mais rapidamente possível, o equivalente aos combustíveis fósseis. Permitirão, ainda, acelerar o



processo da transformação ecológica do sistema energético da Europa, reforçando o crescimento económico e a sua liderança industrial, ajudando a Europa a seguir a trajetória rumo à neutralidade climática até 2050.

[Ler mais](#)

## **ABERTURA DE REGISTOS DE NOVAS CANDIDATURAS AO PORTUGAL 2030**

Encontram-se, desde dia 27 de maio, abertos os registos de novas candidaturas para o Portugal 2030. Este mecanismo permite às empresas que pretendam submeter futuramente uma candidatura a Sistemas de Incentivos - Inovação Produtiva ou I&D Empresarial, possam apresentar custos associados a investimentos entretanto realizados, desde que inseridos no âmbito das candidaturas anteriormente mencionadas e a partir do momento da validação do registo. Poderão ser consultadas as especificidades do SI I&D nos artigos 59.º ao 80.º da Portaria n.º 57-A/2015 de 27 de fevereiro.

[Ler mais](#)

## **REGIME EXCECIONAL E TEMPORÁRIO PARA A FIXAÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO IBÉRICO DE ELETRICIDADE ("MIBEL")**

Foi aprovado no passado dia 14 de maio, o decreto-Lei n.º 33/2022, que prevê um regime excecional e temporário de ajuste dos custos de produção de energia elétrica com reflexo na formação do preço de mercado da eletricidade no referencial grossista do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL). Este ajuste estabelece um preço de referência inicial de 40 € /MWh, durante seis meses, incorporando um aumento nominal de 5 € /MWh a partir do sétimo mês, que se repete no primeiro dia dos meses seguintes sobre o mês precedente.

A Comissão Europeia aprovou, no passado dia 8 de junho, o mecanismo temporário ibérico para limitar o preço de gás na produção de eletricidade até 31 de maio de 2023, representando um apoio estatal português de 2,1 mil milhões de euros e espanhol de 6,3 mil milhões de euros em pagamentos através de subvenções diretas aos produtores de eletricidade. Este regime está a ter efeito no mercado de eletricidade desde o dia 15 de junho, em que o preço médio do gás na produção de eletricidade, passou a ser de 48,75 euros por Megawatt-hora (MWh).

[Ler mais](#)

[Comunicado Comissão Europeia](#)





## TARIFAS DE GÁS NATURAL E ELETRICIDADE NO MERCADO REGULADO

Nos passados dias 1 e 15 de junho, a ERSE emitiu os comunicados que atualizam as tarifas de gás natural e eletricidade no mercado regulado a partir de 1 de julho.

O documento referente ao gás natural, aprova também tarifas de gás para o novo ano a partir de 1 de outubro.

Mais informações:

[Dossier Imprensa](#)

[Tarifas gás](#)

[Comunicado gás](#)

[Comunicado eletricidade](#)

## DISCUSSÃO PÚBLICA DIRETIVA EMISSÕES INDUSTRIAIS (DEI)

Foi publicada a 5 de abril, a nova proposta de Diretiva de Emissões Industriais que estará em discussão pública até ao próximo dia 23 de junho.

A APF apresentou a sua proposta de alteração e respetivos comentários a diferentes organismos como a CIP, o IAPMEI e o CAEF.

[Proposta alteração](#)

## REUNIÃO CENAC

Realizou-se, no passado dia 31 de maio, uma reunião ad-hoc do Conselho Estratégico Nacional do Ambiente e Clima, com o objetivo de discutir as alterações à Diretiva Emissões Indústrias (DEI). Nesta reunião foram apresentados os comentários feitos à proposta DEI que serão enviados à APA. Nesta reunião a APF mostrou a preocupação relativa à fixação dos VLE, em que estes não devem ser fixados no limite inferior dos intervalos dos VLE associados às MTD, como proposto na alínea 3 do Artigo 15º.



## REUNIÃO CENE

Realizou-se, no passado dia 01 de junho, a 90ª Reunião do Conselho Estratégico Nacional da Energia, da qual se destacam os seguintes temas:

- ERSE - Conselho para os Combustíveis
  - Terminou a 23 de maio, a consulta pública colocada pela ERSE relativa ao Regulamento e de Metodologia de Supervisão do Sistema Petrolífero Nacional (SPN), este documento vai operacionalizar a lei do Governo que cria a possibilidade de fixação de margens máximas nos combustíveis.
  - O Conselho para os Combustíveis emitiu o seu Parecer recomendando que os referenciais de cotações fossem os que são adotados nas transações de produtos petrolíferos, e que se tomassem em consideração as assimetrias regionais e a dimensão dos pontos de venda.
- A ERSE emitiu, em 30/05, o 1.º Relatório Semanal de Supervisão dos Preços de Venda ao Público (semana de 30 maio 2022 a 05 junho 2022), no qual concluiu que os PVP se encontram dentro da banda admissível em torno do seu “preço eficiente”.
- Preços da energia: evolução
  - Gás natural: será expectável uma pequena descida de cotações, no entanto, o efeito dos custos com o gás natural só poderá ser compensado com medidas de apoio a todas empresas e não apenas às consideradas consumidoras intensivas.
  - Eletricidade: é notório o efeito da exceção autorizada para o MIBEL, no entanto é de considerar a produção própria sempre que possível e o maior cuidado na negociação dos contratos de fornecimento.

## MATÉRIAS-PRIMAS

### PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a maio de 2022, fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)



## PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler Mais](#)

## CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de abril de 2022) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

## FEIRAS E EVENTOS



Feira Comercial de Fundidos e Forjados. Decorrerá de 21 a 23 de junho de 2022, em Estugarda, na Alemanha. Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



Aluminium World Trade Fair, decorre de 27 a 29 de setembro de 2022, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: <https://www.aluminium-exhibition.com/>